

981**A CIRROSE ALTERA O CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO, A CAPACIDADE FUNCIONAL E A QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM VÍRUS DA HEPATITE C**

Rodrigo Casales da Silva Vieira, Mario Reis Álvares da Silva, Alvaro Reischak de Oliveira, Julia da Silveira Gross, Renata Lopes Kruger, Ivan Lopes Braga, Luiz Alberto Forgiarini Junior, Alexandre Simões Dias. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: A cirrose é uma hepatopatia crônica que afeta o sistema cardiorrespiratório e investigações devem ser realizadas sobre os seus efeitos no consumo de oxigênio, na funcionalidade e na qualidade de vida de pacientes com hepatite C. **Objetivos:** avaliar e comparar o consumo máximo de oxigênio (VO₂max.), a capacidade funcional e a qualidade de vida entre pacientes cirróticos pelo vírus da hepatite C (VHC) e indivíduos saudáveis e correlacionar a capacidade funcional com o (VO₂max.) e com a qualidade de vida em pacientes cirróticos. **Métodos:** estudo de caso-controle no qual foram incluídos 36 indivíduos (18 pacientes cirróticos por HCV e 18 indivíduos saudáveis) pareados por sexo e idade. Foram excluídos, pacientes Child-B e C, com anemia, insuficiência renal crônica e que fossem usuários de drogas lícitas e ilícitas. O VO₂max foi avaliado por meio da ergoespirometria com teste de carga progressiva em cicloergômetro. A capacidade funcional foi avaliada através do teste de caminhada de seis minutos (TC6) e a qualidade de vida foi mensurada pelo questionário de qualidade de vida SF36. Utilizou-se porcentagem, média e desvio padrão e mediana e intervalo interquartil para estatística descritiva e os testes Qui Quadrado, T-Independente e Mann-Whitney para a diferença entre os grupos e Correlação de Spearman para as correlações. Foi adotado o nível de significância de 5% (p<0,05). **Resultados:** Ambos os grupos foram semelhantes em relação ao sexo (44,4% homens e 55,6% mulheres) e idade (55,6 ± 8,31 e 55,2 ± 8,85 anos) para cirróticos e controles respectivamente. Os cirróticos (Ci) apresentaram valores inferiores aos controles (Co) para todos os domínios do SF36 e quanto ao VO₂max Ci16,2(11,6-18,6) versus Co19,9(16,28-26,9), (p=0,007) e o TC6 Ci521,5(476,25-544,75) versus Co618,0(570,75-643,75), (p=0,0001). Encontramos correlações entre o TC6 e ao VO₂max. (r = 0,801, p <0,0001) e o TC6 e a qualidade de vida (SF361 - capacidade funcional) (r=0,552, p=0,018) no grupo cirrótico. **Conclusões:** indivíduos com cirrose pelo vírus da hepatite C possuem alterações no consumo máximo de oxigênio e na capacidade funcional determinando modificações importantes na sua qualidade de vida. **ÁREA DE APOIO** FIPE-HCPA Projeto aprovado pelo CEP-HCPA nº: 120038. **Palavra-chave:** capacidade Funcional; cirrose hepática; qualidade de Vida. Projeto 120038